

CHAMADA PÚBLICA

NOVAS FORMAS DE FAZER ARTE, CULTURA E COMUNICAÇÃO NAS FAVELAS

Apresentação

A Maré é um conjunto de 16 favelas localizado na Zona Norte do município do Rio de Janeiro, entre a Avenida Brasil e as Linhas Vermelha e Amarela, com área em torno de 5 km², e reconhecido legalmente como bairro desde 1994. Segundo o Censo Maré, as 16 favelas reúnem 139.073 habitantes, distribuídos em 47.758 domicílios.

Em termos populacionais, trata-se do mais populoso conjunto de favelas do Rio de Janeiro. Além disso, de cada 49 moradores do município, um reside na Maré, o que faz deste bairro o 9º mais habitado entre os 162 existentes na cidade.

As favelas estão com dificuldades reais em cumprir as medidas de prevenção exigidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para enfrentar o Coronavírus: ficar em casa, distanciamento social, isolamento e home office. Por um lado, a maioria dos 47.000 domicílios na Maré são formados por famílias intergeracionais nas quais avós e crianças moram juntos, onde há pouca circulação de ar e poucos cômodos dificultando os isolamentos domiciliares – quando necessárias – e favorecendo o contágio familiar/comunitário. Por outro lado, a grande maioria dos moradores da Maré são trabalhadores informais que dependem das rendas diárias de suas atividades para sobreviver.

Nesse sentido, é urgente e necessário pensar em ações adaptadas para as favelas que possam reduzir os danos da densidade populacional e da infraestrutura domiciliar e aumentar a garantia de acesso a renda para jovens, mulheres e trabalhadores informais.

A Campanha

Nesse contexto, desde março a Redes da Maré, que atua há mais de 20 anos na região, desenvolve a Campanha Maré diz Não ao Coronavírus, que trabalha com pessoas físicas, coletivos e instituições locais para fortalecer ações que busquem enfrentar a crise provocada pela pandemia do Coronavírus no conjunto das favelas – entre os meses de março e setembro de 2020. Para se ter uma ideia das ações, no primeiro mês desta campanha já foram distribuídas 7.272 mil cestas básicas para as famílias mais vulneráveis, 12 cozinheiras do Buffet Maré de Sabores foram contratadas para produzir 200 quentinhas diárias (4.600 quentinhas mensais), distribuídas para pessoas em situação de rua no território. Essa ação é ao mesmo tempo uma possibilidade de gerar renda para mulheres cozinheiras no território e garantir segurança alimentar, atenção e cuidado para pessoas em maior vulnerabilidade social. Além disso, mais de 150 moradores da Maré se cadastraram para voluntariado nessas operações, o jornal Maré Online publicou 38 reportagens com mais de 18 mil acessos sobre a situação do coronavírus na Favela e fez uma distribuição de notícias via redes sociais e whatsapp. A Campanha impactou diretamente mais de 20 mil pessoas.

Em linhas gerais, as ações emergenciais da campanha Maré diz NÃO ao Coronavírus estão intrinsecamente relacionadas à metodologia de trabalho da Redes da Maré e se organizam a partir de quatro temas que julgamos fundamentais na nossa atuação histórica junto à população das 16 favelas da Maré: Segurança alimentar, Geração de renda, Acesso a direitos e Produção e difusão de informações e conteúdos seguros.

Com esses temas em mente, as principais ações em andamento são:

- **Entrega de cestas básicas com alimentos e itens de higiene pessoal e de limpeza** destinadas às famílias mais pobres das 16 favelas da Maré e/ou que estão em situação de maior vulnerabilidade social. Num primeiro momento, identificadas pelo Censo Maré e por indicações de organizações locais parceiras e, numa segunda etapa, também, através do canal de whatsapp, aberto para este fim, chamado “De Olho no Corona!”.

- **Produção e distribuição de 300 refeições prontas diárias para população em situação de rua**, prioritariamente da Cena de uso de Crack, que fica na rua Flavia Farnese, no Parque Maré, e na Avenida Brasil, no Parque União. Destas, 40 são entregues em domicílio para pessoas doentes, impossibilitadas de cozinhar sua própria refeição, e outras 50 doadas para o projeto “Consultório na Rua”, da Secretaria Municipal de Saúde.

- **Renda para mulheres em duas frentes:** mulheres do projeto Maré de Sabores, da Casa das Mulheres da Maré, que estão preparando as 250 refeições, e, ainda, costureiras que estão produzindo máscaras para serem distribuídas à população das 16 favelas da Maré. Todos perderam sua renda neste período de crise.

- **Arrecadação de materiais de Equipamentos de Proteção Individuais**

(EPIs) para distribuição aos profissionais que atuam nas sete unidades básicas de saúde e uma Unidade de Pronto Atendimento da Maré (UPA Maré).

- **Atendimento online diário para acolhimento do conjunto de demandas relacionadas a questões de saúde, violações de direitos e dúvidas sobre como acessar direitos** neste momento. O contato é feito por e-mail e a

recepção conduzida, por whatsapp, por advogadas, psicólogas e assistentes sociais. No caso de pessoas que relatarem possível contaminação pelo COVID-19 estamos monitorando e acompanhando as famílias no sentido de entender e precisar quais serviços públicos essas pessoas podem melhor acessar. Os moradores devem enviar nome, telefone e a situação através do e-mail marededireitos@redesdamare.org.br.

- **Ações de Comunicação e prevenção direcionadas aos moradores**

das 16 favelas da Maré e comunidades vizinhas, de conteúdos sobre a COVID-19, em parceria com a Fiocruz, buscando verificar e validar as diretrizes de informação, de fontes seguras, e produção de conteúdos diários de acompanhamento da situação e impactos do avanço do vírus na Maré. Esses conteúdos têm sido utilizados para circulação em carros de som, whatsapp, redes sociais, jornal, site e blog com uma linguagem para alcançar favelas e periferias, veiculadas em textos, entrevistas, podcasts, cartazes, vídeos, radionovelas, gifs e cards.

Proposta: uma ação integrada para o campo da arte e cultura na Maré

No contexto da Campanha Maré diz Não ao Coronavírus, queremos ampliar também nossa atuação no campo da Arte e Cultura, um dos eixos de trabalho da Redes há mais de 20 anos. O objetivo é estimular artistas, produtores e comunicadores populares das favelas da Maré, para que repensem suas atividades, nesse novo contexto de distanciamento social, e possam garantir uma sustentabilidade mínima para seus projetos artísticos, culturais e comunicacionais.

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

1. Chamada pública, para que artistas, produtores e comunicadores do território possam inscrever seus projetos inventivos, sem contar com a aglomeração das pessoas para apreciação dos seus trabalhos. Desta maneira, pretendemos explorar novos campos da arte e cultura, entendendo que há muitas novas possibilidades de atuação nesse importante campo social.

2. Oficinas infantis online de estímulo à leitura e distribuição de livros infantis. A partir de pequenas vídeo aulas envolvendo contação e criação de histórias infantis, vamos estimular que os adultos leiam para suas crianças e que elas possam inventar suas próprias narrativas com elementos da cotidianidade.

3. Oficinas online de dança. O corpo docente da Escola de Dança da Maré conta com oito oficinas mensais presenciais. Nesse atual contexto, queremos que os educadores de dança repensem suas práticas, a partir de plataformas digitais. Para estimular que eles e elas sigam oferecendo práticas (para que as pessoas em quarentena possam cuidar melhor do corpo e da saúde), teremos oficinas semanais, via internet, com práticas simples que possam ser feitas em diferentes espaços físicos.

4. Lives Mostra Maré de Música: entrevistas, pocket shows e conversas ao pé do ouvido, com artistas de dentro e de fora da Maré. A ideia é convidar artistas que já tenham passado pelos palcos da Redes da Maré, para contar causos, dizer como estão lidando com o isolamento social, dicas de reformulações de shows e interação com seus públicos, sustentabilidade financeira e cuidados com seus instrumentos de trabalho, como corpo, voz, bandas e afins.

Premissas do edital

1

Distribuir recursos para que artistas, produtores e comunicadores moradores de uma das 16 favelas da Maré criem novas formas e linguagens artísticas, culturais para se comunicarem com seus públicos e geração de renda para suas famílias.

2

A chamada pública online será desenvolvida em linguagem acessível para que atinja pelo menos 100 inscritos. Dessas inscrições feitas digitalmente, serão selecionados 31 projetos, desses teremos as seguintes categorias de premiação:

2 projetos de até R\$ 10.000,00

14 projetos de até R\$ 5.000,00

15 projetos de até R\$ 3.000,00

O perfil dos participantes é o seguinte:

> Artistas da áreas de música, como cantores e DJs, de dança, teatro, das artes plásticas.

> Produtores Culturais

> Comunicadores como influenciadores digitais, designers, videomakers e comunicadores periféricos.

3

Sobre os inscritos:

a) devem ser maiores de 18 anos;

b) podem ser pessoa física, MEI e fazer inscrições individuais ou de seus coletivos;

c) devem possuir conta no banco para depósito comprovado dos recursos;

- d) devem ser, necessariamente, moradores de uma das 16 favelas do conjunto de favelas da Maré.
- e) ter desenvolvido ações anteriores, comprovadas, no território;
- f) devem propor ações que não prevejam qualquer tipo de aglomeração de pessoas
- g) devem propor projetos que tenham um custo total (recursos humanos e materiais) de até R\$ 10.000,00.
- h) os proponentes devem autorizar o uso das imagens e produção no site da redes e mídias sociais e preencher um termos de autorização;
- i) o edital não contempla tecedores da Redes da Maré

Temáticas do edital

Podem ser inscritos projetos que proponham atividades nas seguintes áreas:

- > **Arte:** música, teatro, dança e artes plásticas
- > **Cultura:** produção e distribuição das produções desenvolvidas
- > **Comunicação:** podcast, vídeos e publicações envolvendo foto/texto

As propostas devem ser produzidas durante a quarentena, devem ser inéditas (mesmo que partindo de um projeto já existente), ocorrer dentro das casas dos proponentes e trabalhar temáticas relacionadas ao coronavírus, confinamento, saúde e maneiras inventivas de prevenção. Serão bem-vindos projetos que decorram dos temas gerais, como saúde mental em tempos de confinamento, violência contra a mulher, novos formatos e linguagem para shows e performances.

Vale ressaltar que os 31 projetos contemplados pelo edital receberão duas horas de mentoria para ajudar a otimizar os recursos e garantir a qualidade dos processos e projetos - incluindo o aprendizado sobre uma prestação de contas transparente -, contribuindo para a capacitação desses artistas, produtores e comunicadores de todo o processo envolvido no projeto (da concepção até sua prestação de contas).

Serão contemplados projetos de shows, clipes, playlists, criação de conteúdos digitais, divulgação de conteúdos artísticos ou criação de podcasts, criação de programa web rádios, desenvolvimento de site culturais. Também teremos projetos de oficinas culturais à distância e produção audiovisual.

Entrega: relatório de atividades e prestação de contas

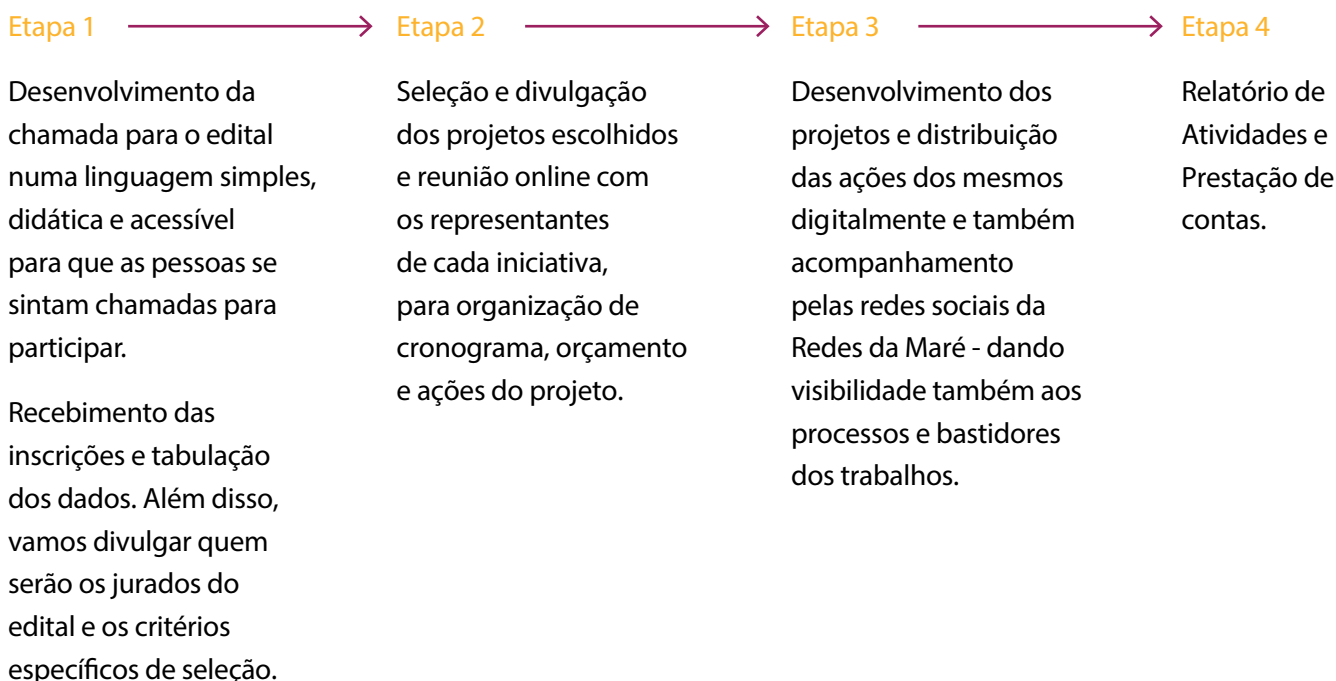
Todos as propostas contempladas serão acompanhadas pela equipe de arte e cultura da Redes da Maré e **4 mentores específicos** das áreas das quais o projeto pertence. Por exemplo, se temos um projeto vencedor que se propõe

a fazer um podcast, teremos um especialistas desse campo acompanhando o trabalho desenvolvido.

Nesse sentido, os proponentes vão sair do processo do edital minimamente capacitados em:

- Desenvolvimento de projetos;
- Criação de novas linguagens e formatos de arte, cultura e comunicação;
- Planejamento orçamentário e prestação de contas.

Cronograma do edital



Calendário

Inscrições: de 11 de maio até 23 de maio

Resultados: 30 de maio

Mentorias: semana de 1 até 5 de junho

Início dos projetos: segunda semana de junho

Prestação de contas e relatório: setembro

**Prazo
estendido
até 10.06**

Forma de inscrição

As inscrições são realizadas por meio do [formulário online](#).

Os proponentes podem cumprir essa etapa da inscrição tanto no formato de texto, quanto enviando um vídeo de até 1 minuto respondendo as questões.

Pagamento do Prêmio

São 03 faixas de valores de premiação (R\$ 3 mil, R\$ 5 mil e R\$ 10 mil) + 1 mentoria de apoio para cada projeto selecionado, de acordo com o tema e formato a serem trabalhados pelo proponente.

O total de propostas selecionadas é 31.

Este edital foi contemplado pela Lei Rouanet, com apoio cultural do Itaú Cultural, apoio da People's Palace Projects, patrocinado pelo Itaú e realizado pela Redes da Maré.

Para saber mais acesse www.redesdamare.org.br.